

Pátrrimônio dos fundos será maior

Rio — Os 328 fundos de pensão fechados — de empregados de empresas privadas e estatais — que têm um patrimônio de US\$ 55,83 bilhões, correspondentes a 12,5% do Produto Interno Bruto (PIB), poderão crescer ainda mais e aumentar seu peso na economia, caso o Congresso Nacional aprove as mudanças defendidas pelo Governo para a Previdência Social, informou o superintendente-geral da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), Devanir da Silva. Pela previsão da Abrapp, dentro de 15 anos o patrimônio dos fundos deverá representar 25% do PIB.

De acordo com os cenários da Abrapp, no ano 2010 os fundos de pensão terão um patrimônio de US\$ 310 bilhões, caso a participação do Governo seja a de garantir aposentadorias até cinco salários mínimos e se os fundos tiverem uma taxa de capitalização de 6% ao ano. Se a participação do Governo for de sete salários mínimos, o patrimônio deverá chegar a US\$ 210 bilhões e a US\$ 175 bilhões se a participação

governamental for de assegurar aposentadorias até 10 salários mínimos.

O superintendente da Abrapp entende que as mudanças significativas na Previdência Social só serão implementadas dentro de dois anos. "A discussão vai ser grande, pois vai esbarrar em muitos interesses corporativos, como a definição do regime se será ou não unificado". Ele entende que o regime unificado é o mais adequado, mas lembrou que isso implica no fim das aposentadorias de parlamentares, de juízes e outras categorias.

Desde que começou a discussão sobre a reforma da Previdência Social, explicou Devanir da Silva, a Abrapp tem recebido muitas consultas de empresas para se informarem a respeito da criação de fundos de pensão. A Abrapp fez um trabalho com 500 empresas de São Paulo e houve grande receptividade e muitas consultas sobre a formação de fundos de pensão, disse o superintendente da Abrapp.

De acordo com os dados da Abrapp, existem no Brasil sete mil

empresas com potencial para criar seu fundo de pensão, mas apenas 1,3 mil patrocinam fundos para seus funcionários. "Há um grande espaço para o crescimento dos fundos de pensão", disse Devanir da Silva. Atualmente, disse ele, existem pelo menos 30 processos de criação de fundos patrocinados por empresas privadas na Secretaria de Previdência Complementar. Eles serão aprovados em curto espaço de tempo.

Os 328 fundos de pensão têm 1,71 milhão de contribuintes; 209 mil aposentados já recebendo a complementação de aposentadoria e 4,03 milhões de dependentes. Os fundos são patrocinados pelas empresas e pelos funcionários que descontam um percentual no salário para assegurar a complementação da aposentadoria no futuro. São 208 fundos de empresas privadas, dos quais 115 de empresas de capital nacional e 93 de capital estrangeiro. Dos 120 fundos de pensão patrocinados por estatais, 41 são de estatais federais, 77 de estatais estaduais e dois fundos de pensão são de empresas municipais.